

FÓRUM 2019

sobre a
disponibilidade
de acesso à
medicação no
Brasil



15/FEV

Hotel Meliá Ibirapuera - São Paulo/SP

ABHH[®]
Associação Brasileira
de Hematologia, Hemoterapia
e Terapia Celular

Declaração de Conflito de Interesse

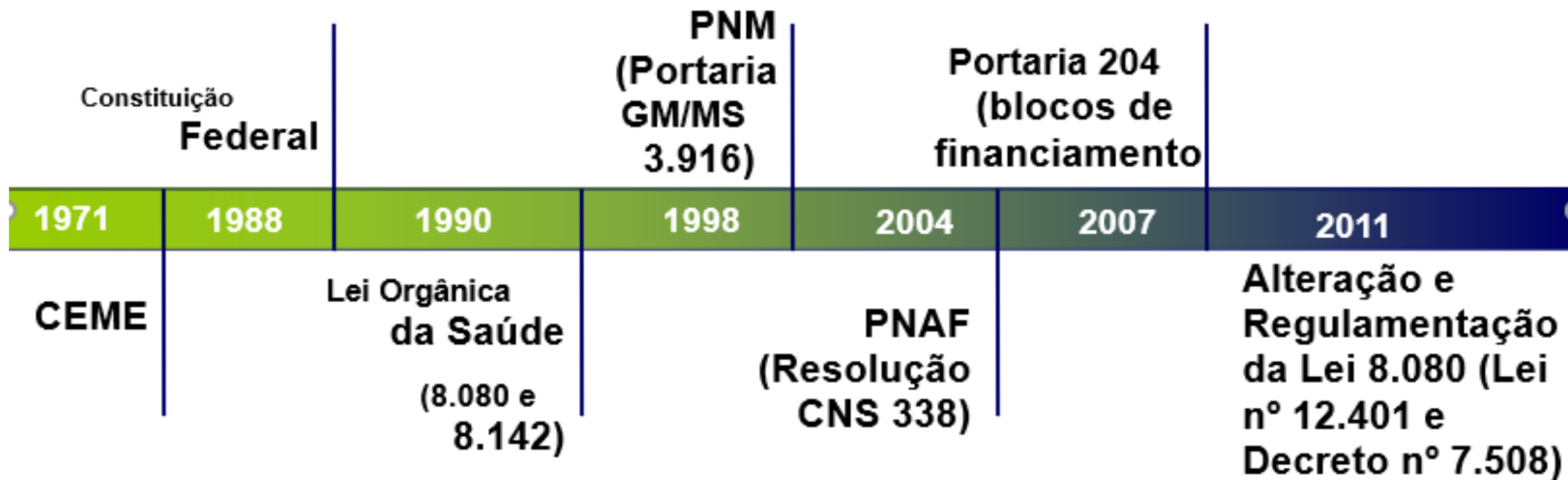
Declaro que NÃO possuo conflito de interesse na (s) categoria (s) abaixo:

- Consultoria:
- Financiamento de Pesquisa:
- Honorário:
- Patentes e Royalties:
- Afiliação na Diretoria de uma Entidade ou Conselho:
- Discussão de uso de drogas Off-label:

Acesso à Medicamentos

O acesso à medicamentos é um direito humano fundamental e resulta da interação de uma complexa rede de processos, eventos, atores e seus interesses, incluindo instituições de pesquisa e desenvolvimento, indústrias química e farmoquímica, agências reguladoras, sistemas e serviços de saúde, além do próprio usuário do medicamento.

Marcos da Assistência Farmacêutica no SUS



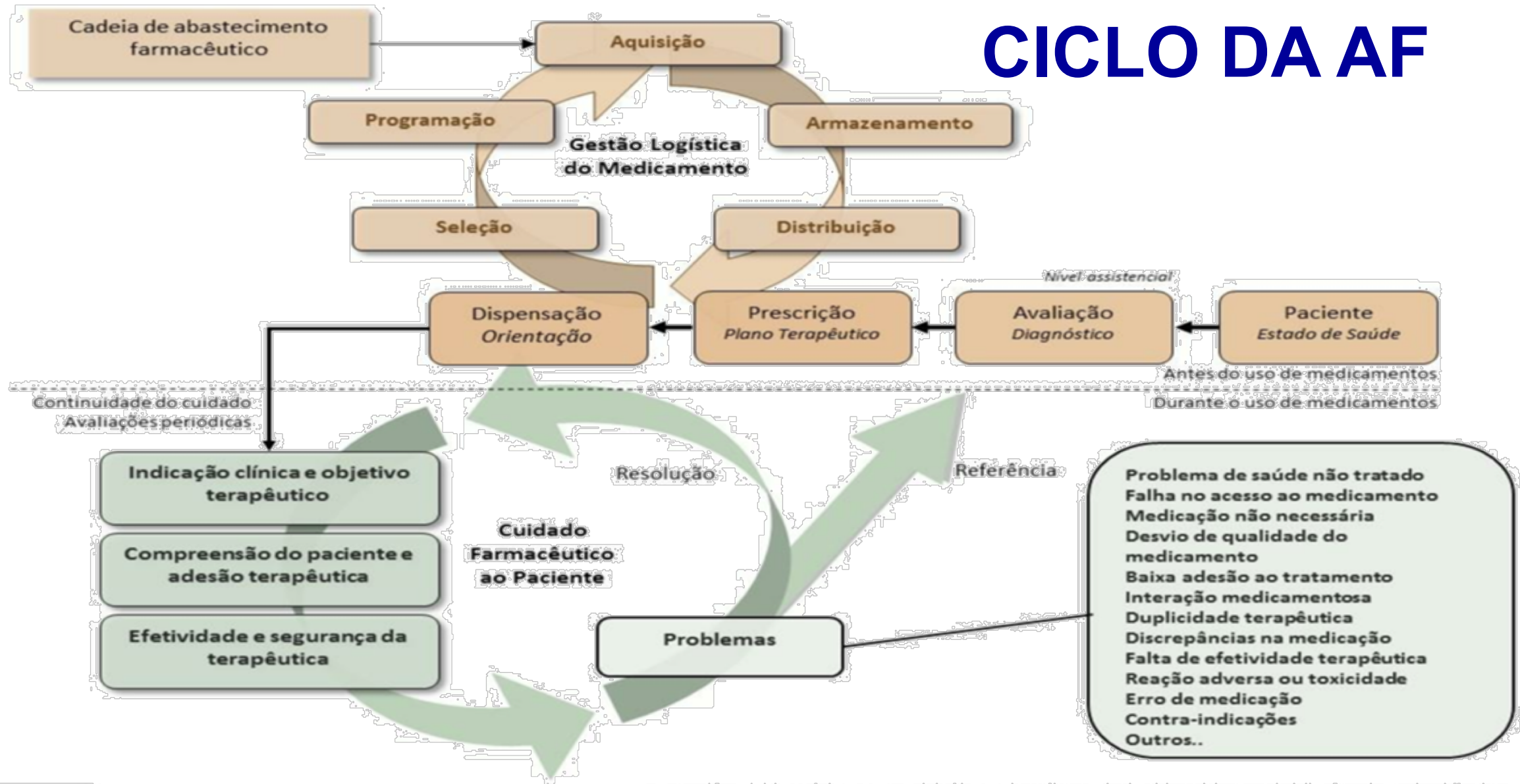
Assistência Farmacêutica

“ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o Acesso e ao seu uso racional.”

(Resolução CNS nº 338/2004)



CICLO DA AF

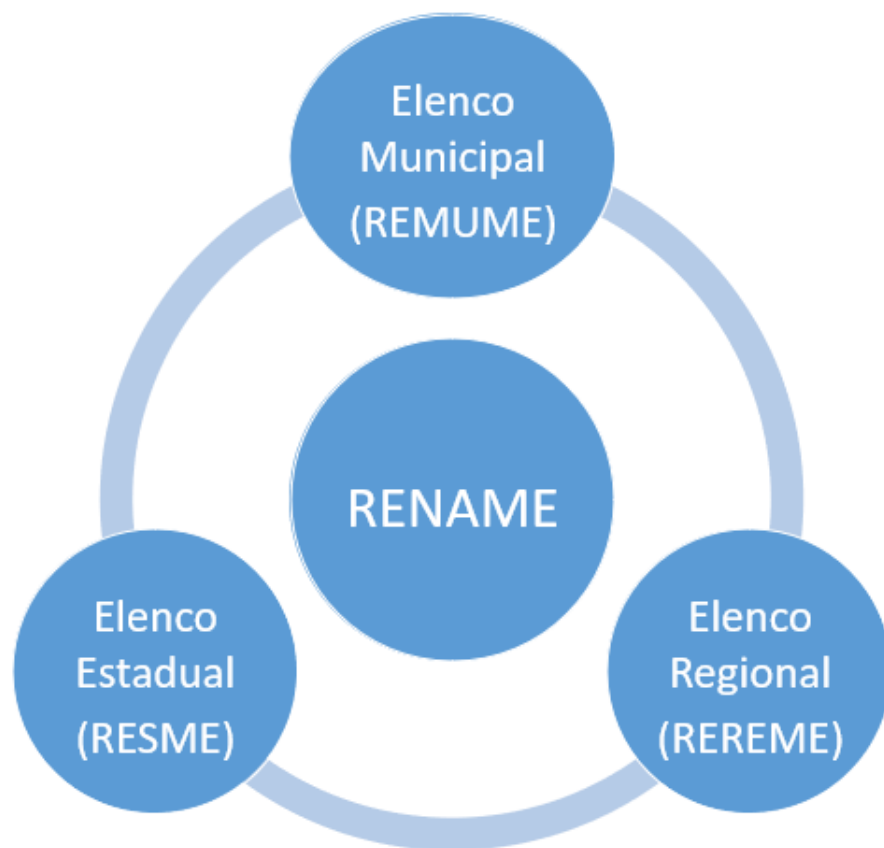


Elenco de medicamentos no SUS

No SUS, os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles selecionados e padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais




Elenco de medicamentos no SUS



Componentes da Assistência Farmacêutica

	Componente Básico da AF (CBAF) Portaria GM/MS nº 1.555/2013 Portaria GM/MS nº 2.001/2017	Componente Estratégico da AF (CESAF)	Componente Especializado da AF (CEAF) Portaria GM/MS nº 1.554/2013
Finalidade	Medicamentos e insumos no âmbito da Atenção Primária em Saúde Ex.: Hipertensão, Diabetes	Medicamentos para tratamento de doenças de perfil endêmico Ex.: Tuberculose, Hanseníase, AIDS	Medicamentos para tratamento de doenças e agravos menos prevalentes e com alto impacto financeiro (80 PCDT) Ex.: Artrite Reumatoide, Alzheimer, Esclerose Múltipla, Hepatites B e C
Financiamento	Federal - R\$ 5,58/hab/ano Estadual - R\$ 2,36/hab/ano Municipal - R\$ 2,36/hab/ano	Federal	Federal: Grupos 1A e 1B Estadual: Grupo 2 Municipal: Grupo 3
Gerenciamento	Federal: aquisição de contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher e de Insulinas Humanas NPH e Regular Estadual: distribuição aos municípios dos produtos adquiridos pelo MS Municipal: dispensação aos usuários dos produtos adquiridos pelo MS; aquisição e dispensação dos medicamentos do CBAF	Federal: aquisição e distribuição aos Estados Estadual: distribuição aos municípios Municipal: dispensação aos usuários	Federal: aquisição dos medicamentos do Grupo 1A Estadual: aquisição dos medicamentos dos Grupos 1B e 2 e dispensação aos usuários dos medicamentos dos grupos 1A, 1B e 2 Municipal: aquisição e dispensação aos usuários dos medicamentos do Grupo 3 (previstos no CBAF). Os medicamentos dos demais grupos (1 e 2) podem ser dispensados pelos municípios, conforme pactuação regional.
Locais de acesso	Municipal: Unidades Básicas de Saúde	Municipal: Unidades Básicas de Saúde e UDM (Aids)	Estadual: Farmácias das Regionais de Saúde para medicamentos dos grupos 1A, 1B e 2 Municipal: Unidades Básicas de Saúde para medicamentos do Grupo 3 (CBAF)

Mudança nos Blocos de Financiamento

BLOCO	COMPONENTE	"ROTULAÇÃO"	MODALIDADE
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3	26	 CUSTEIO
ATENÇÃO BÁSICA	2	90	
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	2	373	
GESTÃO DOS SUS	2	108	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	8	178	CAPITAL
INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	17	107	
TOTAIS	34	882	"CAIXA ÚNICO"

Portaria de Consolidação GM/MS nº 06, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. DOU Nº 190 de 03/10/17 - Seção 1 - Suplemento - p.569.

Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006_03_10_2017.html

Política Nacional de Oncologia

Portaria GM/MS nº 874, de 16 de maio de 2013

- Os tratamentos especializados são oferecidos pelos **hospitais habilitados pelo Ministério da Saúde como UNACON** (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) **e como CACON** (Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) **e ainda pelos hospitais gerais com cirurgia oncológica.**
- O Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde **não fornecem diretamente medicamentos contra o câncer.**
- Os medicamentos estão incluídos em procedimentos quimioterápicos registrados no subsistema **APAC-SIA/SUS** (APAC ONCO), devendo ser fornecidos pelos hospitais credenciados no SUS e habilitados em Oncologia, sendo ressarcidos conforme o código do procedimento registrado na APAC.
- É a respectiva Secretaria de Saúde gestora que repassa o recurso recebido do Ministério da Saúde para o hospital conforme o código do procedimento informado (**Tabela SIGTAP – Grupo 03 Subgrupo 04**).

Política Nacional de Oncologia

Existem exceções a essa regra de fornecimento de medicamentos. Nesses casos a aquisição é centralizada pelo Ministério da Saúde e os medicamentos são repassados às unidades credenciadas por meio das Secretarias Estaduais de Saúde:

- 1) **Mesilato de Imatinibe** para a quimioterapia da Leucemia Mielóide Crônica, da Leucemia Linfoblástica Aguda Cromossoma Philadelphia Positivo de crianças e adolescentes e do Tumor do Estroma Gastrointestinal do adulto
- 2) **Dasatinibe** para controle da Leucemia Mieloide Crônica do Adulto nas fases crônica, de transformação e blástica, em doentes que apresentaram falha terapêutica ou intolerância ao uso do imatinibe ou do nilotinibe e não houver possibilidade ou indicação de transplante de células-tronco hematopoéticas alogênico (TCTH-AL)
- 3) **Nilotinibe** para controle da Leucemia Mieloide Crônica do Adulto nas fases crônica e de transformação, em doentes que apresentaram falha terapêutica ou intolerância ao uso do imatinibe ou do dasatinibe e não houver condições clínicas para TCTH-AL
- 4) **Trastuzumabe** para a quimioterapia prévia do câncer de mama localmente avançado e câncer de mama inicial
- 5) **L- asparaginase** para o tratamento da poliquimioterapia de pacientes com Linfoma Linfoblástico ou Leucemia Linfocítica Linfoblástica Aguda
- 6) **Rituximabe** para Linfoma não Hodgkin de grandes células B e linfoma folicular
- 7) **Dactinomicina** para Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros.

PANORAMA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS



**Ressignificação
da Assistência
Farmacêutica**



**Novo
posicionamento**



Novas práticas

- ↑ índices intoxicações por medicamentos;
- ↑ nº internações por mau uso da farmacoterapia;
- ↑ gastos em saúde com medicamentos;
- ↑ utilização irregular de medicamentos;
- ↑ não adesão ao tratamento medicamentoso.

Componentes da Assistência Farmacêutica



Financiamento da Assistência Farmacêutica - Portaria de Consolidação nº 2 GM/MS, de 28 de Setembro de 2017

Componente	Alvo	Aquisição	Financiamento
Básico	Atendimento dos agravos prevalentes e prioritários à Atenção Básica.	Município	MS: R\$ 5,58, SES: R\$ 2,36 e SMS: R\$ 2,36 por habitante/ano.
	Contraceptivos, obstetrícia e insulinas.	Ministério da Saúde	Entrega de medicamentos e insumos em espécie.
	População privada de liberdade.	Secretaria de Estado da Saúde	MS: R\$ 17,73 por pessoa privada de liberdade/ano.
Estratégico	Portadores de doenças que configurem problema de saúde pública, consideradas de caráter estratégico pelo MS	Ministério da Saúde adquire e distribui aos estados e estes, aos municípios: Tuberculose, Hanseníase, Tabagismo, HIV/AIDS, Influenza, Endemias focais, etc.	100% Federal
Especializado	Linhas de cuidado definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Min. Saúde	Grupo 1A – Ministério da Saúde Grupo 1B – Secretaria Estadual Grupo 2 – Secretaria Estadual Grupo 3 - Municípios e DF.	Grupo 1 - Medicamentos sob responsabilidade da União Grupo 2 - Medicamentos sob responsabilidade dos Estados e DF; Grupo 3 - Medicamentos sob responsabilidade dos Municípios e DF.

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

- **Endemias:**
 - Cólera
 - Doença de Chagas
 - Esquistossomose
 - Febre Maculosa
 - Filariose
 - Malária
 - Meningite
 - Tracoma
- **Geohelmintíase**
- **Enxerto contra o hospedeiro**
- **Mieloma múltiplo**
- **Tuberculose**
- **Hanseníase**
- **Influenza**
- **Lúpus Eritematoso Sistêmico**

O Ministério da Saúde considera como Estratégicos todos os medicamentos utilizados para o tratamento de **doenças de perfil endêmico** e que tenham impacto socioeconômico.

Notificação Compulsória;
Financiamento do MS;
Execução SES e SMS

Fonte: Oficinas Regionais de Assistência Farmacêutica COSEMS /SP

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

- Deficiências Nutricionais
- HIV/Aids, DST, micoses sistêmicas
- Imunização

**Coordenadoria de
Controle de Doenças**

- Coagulopatias

Hemorrede

- Dependência de nicotina
- Dengue, gonorreia e raiva humana

**Coordenadoria de
Serviços de Saúde**

Fonte: Oficinas Regionais de Assistência Farmacêutica COSEMS /SP

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

O CEAF é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e diretrizes (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde.

Fonte: Portaria de Consolidação nº 2 GM/MS, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre políticas nacionais de saúde do Sistema único de Saúde. Oficinas Regionais de Assistência Farmacêutica COSEMS /SP

Responsabilidades Interfederativas por grupo de medicamentos

Responsabilidades	Grupo 1A	Grupo 1B	Grupo 2	Grupo 3
Financiamento	MS	MS	SES	SMS
Aquisição	MS	SES	SES	SMS
Programação	SES	SES	SES	SMS
Armazenamento	SES	SES	SES	SMS
Distribuição	SES	SES	SES	SMS
Dispensação	SES	SES	SES	SMS

MS: Ministério da Saúde

SES: Secretaria de Estado da Saúde

SMS: Secretaria Municipal da Saúde



Grupo1.pdf



Grupo2.pdf

Fonte: Portaria de Consolidação nº 2 GM/MS, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre políticas nacionais de saúde do Sistema único de Saúde. Oficinas Regionais de Assistência Farmacêutica COSEMS /SP

Referências

Portaria de Consolidação nº 2 GM/MS, de 28 de Setembro de 2017.

Consolidação das normas sobre políticas nacionais de saúde do Sistema único de Saúde.

Oficinas Regionais de Assistência Farmacêutica COSEMS /SP

<http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/medicamentos-rename/componente-especializado-da-assistencia-farmaceutica-ceaf> - acesso 30/01/2019.